



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES

INSTITUTO DE APLICAÇÃO FERNANDO RODRIGUES DA SILVEIRA

Disciplina: Língua Portuguesa (Produção Textual)

Coord.: Lucas Matos

Turmas: 3A e 3B

Professora: Angélica Castilho

Estagiária: Ana Caroline Silva da Conceição

Estudante: _____ **nº.:** _____ **Data:** ____/____/2024.

UNIDADE 30: romance *O conto da aia* (capítulo 6); leitura e interpretação; produção textual; normas linguísticas.

TEXTO 1

Fragmento do Capítulo 6 do livro *O conto da aia*, de Margaret Atwood.

(...)

“Nós paramos, juntas como se atendendo a um sinal e olhamos para os corpos. Não faz mal se olharmos. Espera-se que olhemos: é para isso que estão lá, pendurados no Muro. [...] Os homens vestem jalecos brancos, como os que eram usados por médicos e cientistas. Médicos e cientistas não são os únicos, há homens de outras profissões, mas deve ter havido uma investida especial contra eles esta manhã. Cada um tem um cartaz pendurado ao pescoço para mostrar por que foi executado: um desenho de um feto humano. Eles eram médicos, na época, no tempo de antes, quando coisas desse tipo eram legais. [...] Esses homens, disseram-nos, são como criminosos de guerra. Não é desculpa o fato de que o que fizeram fosse legal na época. Cometeram atrocidades e devem ser transformados em exemplos, para os outros.” (ATWOOD, 2017, p.44.) (...)

TEXTO 2

DISCURSO DE ÓDIO 'DESUMANIZA INDIVÍDUOS E COMUNIDADES', DIZ SECRETÁRIO-GERAL DA ONU

20 junho 2022

O discurso de ódio incita a violência, mina a diversidade e a coesão social e “ameaça os valores e princípios comuns que nos unem”, disse o secretário-geral da ONU, António Guterres, em sua mensagem para o primeiro Dia Internacional de Combate ao Discurso de Ódio, marcado no último sábado, 18 de junho.

“[O discurso de ódio] promove o racismo, a xenofobia e a misoginia; desumaniza indivíduos e comunidades; e tem um sério impacto em nossos esforços para promover a paz e a segurança, os direitos humanos e o desenvolvimento sustentável”, destacou Guterres.



Ele destacou que as palavras podem ser 'armas' e causar danos físicos.

A escalada do discurso de ódio para a violência física desempenhou um papel significativo nos crimes mais horíveis e trágicos da era moderna, desde o antisemitismo que levou ao Holocausto até o genocídio de 1994 contra os tutsis e hutus moderados em Ruanda, disse ele.

“A internet e as mídias sociais ampliaram o discurso de ódio, permitindo que ele se espalhasse rapidamente pelas fronteiras”, acrescentou o chefe da ONU.

A disseminação do discurso de ódio contra minorias durante a pandemia de COVID-19 mostrou ainda que muitas sociedades são altamente vulneráveis ao estigma, discriminação e conspirações que promove.

Em resposta a essa ameaça crescente, há três anos, Guterres lançou a Estratégia e Plano de Ação da ONU sobre Discurso de Ódio, iniciativa que busca apoiar os Estados membros no combate ao problema, ao mesmo tempo em que respeita a liberdade de expressão e opinião.

A estratégia foi realizada em colaboração com a sociedade civil, a mídia, empresas de tecnologia e plataformas de redes sociais.

No ano passado, a Assembleia Geral da ONU aprovou uma resolução pedindo o diálogo intercultural e inter-religioso para combater o discurso de ódio – e proclamou o Dia Internacional.

“O discurso de ódio é um perigo para todos e combatê-lo é um trabalho de todos”, disse o chefe da ONU.

“Este primeiro Dia Internacional de Combate ao Discurso de Ódio é um chamado à ação. Vamos nos comprometer a fazer tudo o que estiver ao nosso alcance para prevenir e acabar com o discurso de ódio, promovendo o respeito à diversidade e à inclusão.”

(Disponível em: <<https://brasil.un.org/pt-br/186954-discurso-de-%C3%B3dio-desumaniza-indiv%C3%AAdduos-ecomunidades-diz-secreta%C3%A1rio-geral-da-onu>>. Acesso em: 18 set. 2024.)

PROPOSTA DE ESCRITA

A leitura de *O conto da aia* leva o leitor à sólida constatação da vulnerabilidade das liberdades individuais das mulheres, em especial da autonomia corporal e intelectual, sob regimes totalitários. A protagonista, apesar de silenciada, luta em favor do empoderamento. A escrita visceral de Margaret Atwood joga luz em situações que são, hoje, noticiadas no Brasil e no mundo – um franco sinal de que o tema é um recorte não só da história, como também na atualidade e, segundo a projeção provocada pela autora, do futuro.

A partir da leitura do romance, escreva um **parágrafo argumentativo** de 8 a 15 linhas sobre a seguinte indagação: *Por que o discurso religioso pode acabar por se tornar um instrumento de desumanização?*

Em seu parágrafo, apresente um argumento compatível com o romance de Margaret Atwood para sustentar seu ponto de vista e pelo menos uma estratégia argumentativa para legitimar seu argumento.

Seu texto deve atender à norma padrão da Língua Portuguesa.

Escreva com caneta azul ou preta. Faça letra legível.



Título: Produção textual - O conto da aia & discurso religioso como um instrumento de desumanização.

Titulo: Produção textual - O conto da aia & discurso religioso como um instrumento de ensino na literatura infantil
Autoras: Ana Caroline Silva da Conceição; Angélica de Oliveira Castilho Pereira.

Use este link para compartilhar ou citar este material: